

Vanessa Galdino da Silva – Graduada – (Design – UFPE – CAA)
Azenaty Alian Leite – Graduada – (Design – UFPE – CAA)
Isabella Karin Morais Ferreira – Graduada – (Design – UFPE – CAA)
Rosiane Pereira Alves – Msc - (Design – UFPE – CAA)

A percepção de desconforto no vestuário de mulheres com sobrepeso ou obesidade.

Introdução

No Brasil segundo dados do IBGE (2010) tem aumentado o número de mulheres com excesso de peso ou obesidade em todos os extratos de renda. Com maior índice nas regiões nordeste e sudeste.

Segundo Gonçalves (2004), esse grupo tem apresentado dificuldades de interação social e com ambiente, tais como: mobilidade corporal, empregabilidade, relações afetivas e sociais, além da dificuldade na aquisição e utilização do vestuário. Neste âmbito, Brugnera (2006.p.13) ressalta que as roupas existentes no mercado para mulheres obesas ou com sobrepeso, possuem em sua maioria. “[...] medidas inadequadas, tecidos desconfortáveis e também poucos apelos estéticos.”

Assim, embora haja uma tímida percepção do mercado da moda em relação às necessidades desse público, a exemplo do evento *Fashion Weekend Plus Size* - desfile de moda que teve como participantes apenas fabricantes voltados para o público feminino de manequim acima de 44. Entretanto, criar e produzir para este público, ainda é considerado um nicho de mercado pouco explorado. (VALLERIO, 2010).

Segundo Broega (2008) independentemente do tipo físico, o conforto é um fator decisivo de compra. Para Slater (1986 apud BROEGA, 2008, p.2) conforto um “estado agradável de harmonia fisiológica, psicológica e física entre o ser humano e o ambiente” sendo o vestuário um dos agentes principais neste contexto.

Considerando os problemas relatados na pesquisa bibliográfica quanto ao conforto do vestuário de mulheres com sobrepeso ou obesidade mostrou-se

necessário investigar a percepção de conforto e desconforto durante a utilização do vestuário por mulheres com sobrepeso ou obesidade no município de Caruaru-PE.

Tendo em vista que mulheres com sobrepeso ou obesidade representam uma porção considerável da população especialmente no nordeste. E que os problemas quanto ao conforto no vestuário influem na qualidade de vida destas mulheres. Cabe ao designer de moda conhecer quais os fatores, segundo a percepção das usuárias causam desconforto durante a utilização do vestuário, com o intuito de promover soluções quanto a este problema.

Metodologia

Desse modo, para melhor entender a subjetividade que envolve a percepção de conforto e desconforto, optamos por uma investigação qualitativa, dada, como afirma Minayo (1998) a possibilidade de compreender o universo dos significados, atitudes e aspirações que envolve o fenômeno em estudo, que a nosso ver deve ser pesquisado em profundidade.

Para tal, os procedimentos metodológicos empregados foram: pesquisa exploratória com levantamento bibliográfico; aplicação de entrevista semi-estruturada a 5 mulheres de manequim entre 44 e 52 e idades de 22 a 48 anos, residentes no município de Caruaru-PE e região circunvizinhas.

Resultados

Para entender a percepção de conforto e desconforto, procuramos descobrir, quais as peças mais usadas pelas mulheres entrevistadas. Estas revelaram usar no dia-a-dia, shorts, calças jeans com elastano ou de brim, blusas e vestidos de manga em malha ligante.

Quanto à aquisição de vestuário, as entrevistadas afirmaram que a escolha da roupa ocorre, primeiramente, pela percepção de conforto que a imagem da roupa transmite, seguida do pudor, ao dizer que roupa deve ser “composta”, por último a estética da peça e seu valor.

Segundo as entrevistadas, a roupa é confortável quando apresenta características como facilidade de vestir; absorção de suor; tecidos leves e elástico. Elas também associam conforto com a estética, ou seja, afirmaram que as peças que mostram a barriga e com determinados tipos de mangas são desconfortáveis.

Ainda referente à percepção de desconforto, as entrevistadas apontam algumas características indesejadas presentes nas roupas usadas por elas, tais como: a ausência de folga na linha da cintura, que já acarretou em vermelhidão na pele; tecidos de gramatura elevada, considerada por elas impróprios para o clima quente da região; ausências de folgas nas coxas e nos quadris e excesso de folga na cintura; enrugamento nas costas e nas mangas durante a movimentação dos braços; roupas que destacam algumas partes do corpo, a exemplo da barriga.

A importância de se considerar as opiniões deste grupo em específico – mulheres com sobrepeso e obesidade - está na utilização desses dados para nortear o designer no projeto do produto de moda destinado a este público, com o intuito de minimizar as condições de desconforto descritas por estas.

Referências

BROEGA, A. C.; Cabeço Silva, M. E. *O Conforto Total do Vestuário: Design para os Cinco (seis) Sentidos*. Disponível em: < http://fido.palermo.edu/servicios_dyc/encuentro2007/02_auuspicios_publicaciones/actas_diseno/articulos_pdf/A6012.pdf >. Acesso: 15 de novembro de 2010.

BRUGNERA, Carlina. *Estudo sobre vestuário de adolescentes com obesidade ou sobrepeso*. 2006. 65 f. Monografia (Graduação em Tecnologia do Vestuário). Faculdade Educacional de Dois Vizinhos, PR, 2006. Disponível em: < <http://www.modavestuario.com/carlinabrugnera.pdf> > Acesso em: 05/04/2010.

GONÇALVES, Clarissa Azevedo. *O peso de ser muito gordo: um estudo antropológico sobre obesidade e gênero*. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufrn.br/ojs/index.php/mneme/article/view/246> > Acesso em: 22/04/2011.

IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: *Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil*. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoadevida/pof/2008_2009_encaa/pof_20082009_encaa.pdf > Acesso em: 02/04/2011

MINAYO, Maria Cecília. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998

VALLERIO, Ciça. *Gordinhas unidas*. Suplementos Estadão, 2010. Disponível em: <
<http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,gordinhas-unidas,611352,0.htm>. Acesso
em: 06/05/2011.

Palavras-chave: conforto, vestuário, obesidade.